

## **Tapejara** **Paraná - PR**

### **Histórico**

A companhia imobiliária Tapejara de propriedade dos colonizadores Adísio Figueiredo dos Santos e de Luiz Mattos, iniciou o desbravamento da área onde atualmente está instalado o município de Tapejara, nos meados do ano de 1949 até quase o final de 1950. O povoamento teve início em 1952, com um aglomerado de cabanas de lona ou palhoças, tudo muito rústico e mal ordenado, sem um plano prévio de arruamento.

“Aqui tinha muito pinguizeiro e casas de palmito”, diz o pioneiro Joaquim Ananias, que chegou na região em dezembro de 1953, trazendo sua esposa Lurdes Guaranhone Ananias e os filhos Wilson Aparecido, o mais velho, então com oito anos, Iracema Aparecida e Ailton Aparecido.

Achegada dos primeiros povoadores, vindos diversas regiões do Paraná e do país e também dos imigrantes europeus, asiáticos levou a povoação a conhecer uma fase de crescimento e desenvolvimento.

“Antes da gleba São Vicente, do Joaquim Vicente Rodrigues, isso aqui era um carreiro de onças, que vinham roncar perto dos acampamentos”, informa o pioneiro Antônio Moser.

A vila São Vicente incentivou outro colonizador, Carlito Schmidt Villela, que em 1959, em sociedade com Marcolino Ferraz adquiriram grandes áreas para loteamentos urbanos e rurais, participando do empreendimento Antônio Schmidt filho, José Schmidt Villela e Marcolino Ferraz, Carlito Villela veio adquirir todas as cotas-partes dos associados e vendeu-as aos irmãos Benjamim e Moacir Bianchini, que, por sua vez, adquiriram o restante da Cia. Tapejara. Os loteamentos foram sendo ocupados e a riqueza da região em madeira, atraiu muitos trabalhadores dessa indústria extrativa, que rapidamente se desenvolveu. Agricultores de São Paulo, nessa mesma época, começavam a descobrir que o Norte Paranaense tinha uma excelente terra para o cultivo do café, e dos colonos paulistas e mineiros, mais habituados à essa cultura, foram trazidos para a nova região desbravadas, dando origem às grandes fazendas de café.

Os desbravadores que fundaram o povoado, enfrentando condições adversas das matas, animais, falta de estrada e trilhas, domando o sertão.

Nome tupi-guarani, o topônimo tem dois significados: “caminho por onde passam os amigos” ou “onde os amigos caminham juntos”. Alguns linguistas ainda define com “Senhor dos Caminhos”. O nome Tapejara foi tirado da Cia. Imobiliária Tapejara, que por sua vez manteve o nome primitivo que os índios davam ao local.

**Gentílico: tapejarense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Tapejara, pela lei estadual nº 4207, de 19-04-1960, subordinado ao município de Cruzeiro do Oeste.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tapejara, pela lei estadual nº 4738, de 05-07-1963, desmembrados dos municípios de Cruzeiro do Oeste e Tuneiras do Oeste. Instalado em 11-04-1964. Sede no atual distrito de Tapejara (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 11-04-1964.

Pela lei estadual nº 5409, de 20-10-1966, é criado o distrito Bela Vista do Tapiracuí e anexado ao município de Tapejara.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Tapejara e Bela Vista do Tapiracuí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.